

## **Observação propositiva na captura de textos noticiosos na internet pela cadeia documental<sup>1</sup>**

Lucas Felipe da SILVA<sup>2</sup>

Ada C. Machado da SILVEIRA<sup>3</sup>

Universidade Federal de Santa Maria

### **RESUMO**

O presente artigo busca expor a trajetória metodológica desenvolvida na pesquisa empírica sobre a cobertura jornalística de fronteiras nacionais e periferias metropolitanas. Elas possuem em comum uma imagem e identidade atreladas ao tráfico, violências e ausência do Estado. O artigo sistematiza os procedimentos utilizados na cobertura jornalística sobre o roubo à empresa Prosegur, no Complexo Urbano Transfronteiriço BRA-AR-PY, ocorrido especificamente em Ciudad Del Este, Paraguai, na madrugada do dia 24 de abril de 2017, que mobilizou a cobertura nacional e internacional, caracterizadas pelo uso da língua portuguesa, espanhola e inglesa. Em nosso levantamento há 40 notícias, de 15 países diferentes, recolhidas, analisadas e arquivadas, referentes ao acontecimento nomeado como “Robbery of the Century”. O percurso metodológico envolve os níveis de coleta e análise dos dados, compreendido pela lógica da cadeia documental desde a delimitação da ideia de documento até a descrição de conteúdo. O processo delimita quatro estágios estratégicos: a) conhecimento b) busca das notícias por meio de palavras-chave c) sistematização de notícias e d) análise das matérias.

**PALAVRAS-CHAVE:** cobertura jornalística; metodologia de pesquisa; pesquisa em internet; fronteiras; periferias.

### **INTRODUÇÃO**

O campo de pesquisa vem sofrendo transformações orgânicas que acompanham as mudanças da realidade tanto social quanto econômica do mundo. A revolução digital e o advento da internet se colocam como duas novas realidades para essa área de investigação acadêmica. Vendo essa lógica transformadora não apenas como objeto de estudo mas também como meio para o pesquisador, apresentamos uma proposta metodológica de captura de notícias da internet.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ 1 – Jornalismo do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 20 a 22 de junho de 2019.

<sup>2</sup> Acadêmico do 7º semestre de Jornalismo na UFSM, bolsista Probic-Fapergs. Integrante do grupo de pesquisa Comunicação, identidades e fronteiras. E-mail: [lucasfelypp@gmail.com](mailto:lucasfelypp@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora Titular, membro do quadro permanente do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria. Pesquisadora do CNPq. E-mail: [adac.machadosilveira@gmail.com](mailto:adac.machadosilveira@gmail.com)

O presente artigo busca expor a trajetória metodológica desenvolvida na pesquisa empírica sobre a cobertura jornalística de fronteiras nacionais e periferias metropolitanas, que tem sua imagem e identidade atreladas ao tráfico, violências e ausência de Estado. O objeto de estudo principal utilizado nesta pesquisa foi o caso do roubo de uma empresa de segurança privada denominada Prossegur, em Ciudad Del Este, Paraguai - tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai. O trabalho foi realizado dentro do Grupo de Pesquisa Comunicação, Identidade e Fronteira, do Programa de Pós Graduação em Comunicação Social da Universidade Federal de Santa Maria.<sup>4</sup>

Este trabalho surge pela necessidade de definir um protocolo para as atividades da pesquisa em andamento e também para a atualização de um texto metodológico já publicado por integrantes do grupo (DE PAULA; DALMOLIN; GUIMARÃES; SILVEIRA; 2014). Nele a coleta e pesquisa de matérias das quatro principais revistas semanais do Brasil - Veja, Época, Carta Capital e Istoé- sobre o tema das periferias nacionais e metropolitanas entre os anos de 2006 e 2012. Aqui, recolhemos notícias distintas escritas em português, espanhol e inglês, sobre o chamado “Robbery of The Century” (SILVA; SILVEIRA, 2018). Um roubo milionário que ocorreu em *Ciudad Del Este* (Paraguai), fronteira com Foz do Iguaçu (Brasil) e *Puerto Iguazú* (Argentina), e que chamou atenção da mídia internacional na sua cobertura.

O acontecimento da madrugada do dia 24 de abril de 2017 na sede da transportadora de valores Prossegur constou de uma invasão realizada por aproximadamente 40 de assaltantes armados com explosivos, rifles e armas automáticas de grande calibre por volta da meia noite de segunda para terça-feira e durou cerca de três horas. Os meliantes utilizaram granadas e bombas de gasolina para incendiar carros e distrair a polícia enquanto invadiam o cofre. Uma perseguição entre guardas e bandidos sucedeu o assalto, deixando um oficial de polícia morto. A busca continuou até São Miguel do Iguaçu, onde outro tiroteio redundou na prisão de quatro membros da gangue e três mortes de suspeitos. ainda foi possível testemunhar outro choque na

---

<sup>4</sup> O Grupo de Pesquisa Comunicação, Identidades e Fronteiras, coordenado pela Prof. Dr.a Ada Cristina Machado Silveira, conta com bolsistas de graduação, doutorandos, e pesquisadores. Mais informações sobre o Grupo de Pesquisa no blog <<http://comunicacaoeidentidades.wordpress.com/>>

cidade de Itaipulândia, mas os criminosos fugiram em uma embarcação. Segundo o Ministro do Interior do Paraguai, Lorenzo Lezcano, a suspeita é de que o saque tenha sido planejado pelo Primeiro Comando da Capital (PCC).

Os dados liberados pela empresa nas primeiras horas do ocorrido não informavam a quantidade saqueada; porém os responsáveis pela investigação do caso afirmaram que o cofre tinha capacidade para 40 milhões de dólares e estava cheio, sendo que tudo teria sido levado. Contudo, ainda no mesmo dia, a Prosegur informou que o montante roubado era inferior a oito milhões de dólares e dois dias depois, em 27 de abril, a companhia confirmou o número no que seria o equivalente a 11.720,255 milhões de dólares.

Em uma primeira aproximação, constatamos que a cobertura jornalística por parte da mídia internacional foi marcada pela indicação do Complexo Urbano Transfronteiriço (CUT) BRA-AR-PY como uma zona de guerra. A cobertura jornalística das fronteiras internacionais brasileiras apoia-se no que diz Silveira (2012, p.79) ao pensar o cotidiano das periferias nacionais e as suas representações, quando sustenta que o jornalismo as mantém atreladas a “um imaginário de situações recorrentes atrelados a ausência do estado, caos e violência que persiste mesmo com o fim da Ideologia de Segurança Nacional da Guerra Fria”. cremos que essa mídia internacional constrói sua narrativa sobre o caso a partir de uma ideologia de criminalização do CUT BRA-AR-PY.

## **INCONTROLABILIDADE DE CONTEÚDOS E CADEIA DOCUMENTAL**

A “incontrolabilidade dos conteúdos” que passam por produção e distribuição nos meios eletrônicos é uma marca da sociedade contemporânea, segundo Miranda (2000). Surge nesse contexto uma facilidade de contato e de maneiras de expressar-se que promovem a pluralidades de vozes no pronunciamento sobre uma determinada região, reforçando traços de identificação para as redes. Barreto (1998) vê essas transformações com otimismo, o autor afirma que a comunicação eletrônica veio para liberar o texto e a informação de uma ideologia autoritária e envelhecida advinda de um

grupo que vê seus poderes de intermediários e porta-vozes ameaçados pela possibilidade de convivência direta entre consumidores e geradores de informação. Ao levar em consideração essa realidade, corroboramos com a ideia de D'Andréa (2006) de que essa potencialidade de vozes ecoantes sobre um mesmo tema faz com que seja cada vez mais importante termos um olhar criterioso, que busca caracterizar e analisar os sites, sobre o universo web.

O tempo passou e as mudanças frequentes que se baseiam nas novas lógicas da Internet se tornaram cada vez mais intensas, e, segundo Natália Raimondo Anselmino e Mauro Bertone (2013), nossas sociedades estão cada vez mais atravessadas por processos de convergência de mídia e tecnologia. Estaríamos todos submergidos em um estágio de transição para uma nova ecologia midiática de acordo com Jenkins (2008), muito mais híbrida do que suas antecessoras (JENKINS; DEUZE, 2008). É possível notar sua visibilidade quando nos debruçamos aos diferentes graus de relação que as novas mídias tem com aqueles que foram considerados historicamente como mídia de massa. ou de referência. Para Verón (2012), que entende a internet como um dispositivo gigante que transforma as condições de acesso aos discursos, sua dimensão atual implica uma mutação nas condições de acesso de atores individuais, produz transformações inéditas nas condições de circulação e modifica a maneira como nos relacionamos com as notícias.

Além dos estudos sobre o impacto do uso da web na imprensa e na vida das pessoas, destacamos também a importância do entendimento da pesquisa acadêmica e produção de ciência na área das Humanidades neste novo contexto. Mais especificamente na Comunicação Social e no Jornalismo. Por isso, como já mencionado, na tentativa de definir um protocolo para as atividades da pesquisa em andamento, buscamos trazer para esta nova realidade web a ideia de “Cadeia Documental” de Claire Guinchat e Michel Menou (1994).

As atividades documentais tem como objetivo selecionar os elementos de conhecimento entre grandes quantidades de informações e fornecer a qualquer pessoa as informações de que ela necessita sobre estes documentos. Sua importância se dá, dentre muito motivos, porque “a comunicação humana direta é tributária do tempo e do

espaço” (GUINCHAT; MENO, 1994, p. 19) e, para que ela dure, se faz necessário deixar seu registro. Esses registros atuam como parte do processo de transferência da informação científica e técnica que é condição indispensável ao progresso social e econômico. Para nós pesquisadores é necessário concretizar o fato de a ciência se alimenta da ciência, pois todas as novas descobertas e inovações desapareceriam e retrocederiam se a comunidade de acadêmicos não acumulasse suas informações. A não documentação científica já foi, segundo os autores, uma das razões da fraca produtividade tecnológica de alguns países no passado.

Contudo, fazer documentação não é necessariamente o ato de armazenar logicamente um certo número de documentos, ela “memória, seleção de idéias, reagrupamento de noções e de conceitos, síntese de dados [...] É necessário selecionar, avaliar, analisar, traduzir e recuperar documentos capazes de responder a necessidades específicas que mudam continuamente (GUINCHAT; MENO, 1994, p. 28). Além do mais, é importante contextualizar a contemporaneidade de crescente produção de documentos e de “documentos em ascensão”, como denominamos os conteúdos textuais e não textuais produzidos na atualidade e quem poderão ser registros importantes para entender este momento histórico no futuro, o termo “explosão documental” é bem caracterizado. Esta explosão documental não está isolada, ela é conseqüência da explosão tecnológica que está principalmente ligada à operações documentais como a informática, a microedição e as telecomunicações.

A seguir relatamos como foram utilizadas as lógicas e a metodologias elaboradas por Guinchat e Menou, das ciências técnicas da informação e documentação, na processo de nossa investigação sobre o caso paraguaio do “Robbery Of the Century”. Levando em consideração que estas ideias foram repensadas e publicadas na década de 90, antes deste mundo web tão difundido no cotidiano social, tentaremos adaptar seus conceitos para essa nova realidade.

## **O DOCUMENTO**

Antes de iniciarmos a busca pelos documentos para o processo da pesquisa, faz-se necessário determinar e realocar o conceito do termo para este artigo. Primeiramente, segundo Guinchat e Menou (1994), para que um objeto ou um produto seja considerado um documento, ou seja para que ele possa servir à transferência de informações e a comunicação, existem algumas condições: deve ser autêntico e ter sua origem verificada; confiabilidade na exatidão das informações e ser, da melhor maneira possível, acessível materialmente. Assim condicionados, os documentos foram divididos pelos autores em textuais e eletrônicos, sendo o primeiro composto por informações em forma de texto escrito - como livros, fichas, documentos administrativos e jornais impressos - e o segundo a atribuição a conteúdos da informática que veiculam texto, imagem e som. Já nesta reflexão se dizia que os documentos eletrônicos eram os documentos do futuro.

Outra distinção é a forma de publicação, que os divide entre documentos publicados e não-publicados. Os primeiros são distribuídos no mercado e podem ser comprados por qualquer indivíduo no local onde foi produzido, tais como editoras ou livrarias. Já os documentos não-publicados estão fora de comercialização e tem sua difusão restringida, uma classe que também é chamada de “literatura subterrânea” ou “literatura não-convencional”. Alguns exemplos são documentos de trabalho, relatórios de estudos, ou de pesquisas, e teses guardadas ao uso particular dos autores e até mesmo suas instituições de origem de produção.

Em nosso caso, as notícias recolhidas são consideradas documentos eletrônicos e publicados, na internet. Embora muitos dos links apresentem apenas texto e imagem, existem notícias que trabalham com todas as possibilidades definidas na categoria pelos autores. Mesmo aquelas sem conteúdo audiovisual não o fizeram por opção, já que plataforma web aparentemente não os limita para isso. São publicados pois estavam disponíveis no endereços eletrônicos das instituições que os disponibilizaram enquanto conteúdo e produto.

## **SELECIONAR E ADQUIRIR**

A seleção, primeira atividade da Cadeia Documental, é a escolha dos documentos que desejam ser adquiridos. A aquisição, segundo momento metodológico, é basicamente o procedimento que permite obtê-los. As duas funções permitem ao profissional documentalista criar e manter o chamado fundo documental, ou o conjunto de registros necessários frente às de informação e aos objetivos.

Selecionar aquilo que será adquirido deve ser uma ação que leve em consideração critérios pré-estabelecidos como: grau de utilidade; a natureza dos documentos; nível de competência e representatividade da realidade; necessidades dos usuários e demais recursos externos. Questões como a quantidade, o preço, a data, a língua e a importância do que está sendo selecionado devem ser também definitivas.

Para o nosso processo de seleção, fizemos uma análise prévia em uma das primeiras matérias que teria sido feita pelo jornal “Aljazeera”, também motivador inicial de nossas inquietudes sobre o caso. A manchete teve o título ““Ciudad del Este heist seen as 'robbery of the century’”<sup>5</sup> e nos atentou para o uso da expressão “Robbery of The Century”, muito pelo poder discursivo em definir o caso como o “roubo do século” (SILVA; SILVEIRA, 2018). Então, partindo da hipótese de que o termo foi determinante na cobertura de língua inglesa para destacar o acontecimento, utilizamos a palavra chave “Robbery of the century” na página inicial de busca do Google e foi possível encontrar resultados relacionados ao roubo no Paraguai até a sétima página de pesquisa.

Selecionamos dez dos links noticiosos que estavam disponibilizados na primeira aba de resultados, para análise futura, por corroborar com a ideia de Eliseo Verón (2004) de que, no campo da linguagem, buscamos o ideológico por toda a parte, salientando os desvios como diferenças interdiscursivas. Em uma teoria de produção social de sentido, um texto não pode ser analisado por si só. A quantidade numérica de textos selecionados visa atender a necessidade de perceber os desvios intertextuais, as diferenças entre os discursos.

Adquirir dentro desse ambiente posto na segunda década do século XXI, quando falamos de notícias na internet, demanda de menos preocupação com questões

---

<sup>5</sup> Caso em Ciudad del Este é visto como “Roubo do século” (tradução nossa).

financeiras. A maior parte das notícias selecionadas estavam disponibilizadas de maneira gratuita para leitura, mas alertamos para o fato de que muitas redações já trabalham com assinaturas digitais e disponibilização de um número limitado de acessos por usuário ao conteúdo completo do site. O processo de seleção e obtenção se repetiu nas seguintes fases da investigação, quando traduzimos o termo “Robbery Of The Century” para o espanhol e português no intuito de entender o discurso da cobertura também por meio da construção associada a língua. Até o momento foram recolhidas, analisadas e guardadas 40 notícias, de 15 países diferentes e três idiomas distintos.

## **O ARMAZENAMENTO**

O armazenamento consiste em guardar os documentos de acordo para que se possa recuperá-los facilmente, através de uma ordem pré-estabelecida. “Um bom armazenamento determina uma boa utilização do fundo documental” (GUINCHAT; MENO, 1994, p. 94) e deve ter as seguintes características: ser simples e rápido; dar a cada documento uma localização única; ser extensível; permitir a verificação de erros; e assegurar a boa conservação dos documentos. Esse processo deve, essencialmente, conservar os documentos nas melhores condições de utilização e preservação possíveis.

Podemos citar dois tipos de arranjo para organizar esses documentos armazenados: o numérico e o sistemático. No arranjo numérico os documentos são guardados por ordem em que chegam, é extensível e bastante simples, porém pode ser desvantajoso pela dispersão de assuntos e autores no meio do catálogo. Já no arranjo sistemático, os documentos são classificados pelo seu conteúdo, baseados em um sistema de classificação determinado anteriormente. Assim, os documentos de um mesmo assunto ficam reunidos e o acesso rápido é facilitado.

Em nosso processo metodológico as notícias foram armazenadas por arranjo sistemático de duas maneiras distintas. Primeiramente no Observatório de Noticiário de Fronteiras<sup>6</sup>, anexado à página web do Grupo de Pesquisa: Comunicação Identidades e Fronteiras, que tem como objetivo congrega a produção de noticiário de diversas

---

<sup>6</sup> <https://clipfront.wordpress.com/category/robbery-of-the-century/>



mídias/suportes e assim promover o conhecimento mútuo conhecimento da variedade de profissionais espalhados nos mais de 16 mil quilômetros de fronteiras internacionais que o Brasil possui com Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname. No Observatório são publicados o título de cada matéria, data de sua publicação, link que permite acesso ao conteúdo completo e palavras-chave, também vistas como tags, que distinguem e organizam o documento em temáticas específicas (IMAGEM I). Neste sentido, serve para deixar documentados os conteúdo, facilitando acesso de interessados a este conjunto de notícias que compartilham do mesmo tema e são base de investigações científicas. Os textos noticiosas são organizados de maneira a evidenciar termos que identificam local e assunto do texto. Também criamos espaços que isolam o conteúdo relacionado ao caso no Paraguai por tags específicas: tais como “Robbery Of The Century”, “Robo Del Siglo” e “Roubo do Século”.

### Imagem I



Fonte: Observatório do Noticiário de Fronteiras

O segundo processo de documentação que utilizamos tem maior relação com o armazenamento do conteúdos dos textos noticiados em si para futura comprovação da publicação. Utilizando as ferramentas oferecidas pelos meios eletrônicos, geramos um documento em formato pdf de cada uma das notícias selecionadas e os guardamos em pastas de acordo com sua distinção de língua. Salientamos a importância deste processo na análise uma vez que são conteúdos que podem ser facilmente retirados do ar, por quebra de link e até mesmo exclusão, ou editados após serem publicados. Apresentar essa adaptação do modelo de Guinchat e Menou pode ser uma maneira de também dar atenção ao armazenamento os texto originais utilizados em análises científicas da área da Comunicação Social e do Jornalismo. Um caminho a ser pregado e observado.

Ademais, ao serem recolhidas, as matérias foram colocadas em uma tabela que continha sessões para o nome da notícia, link, veículo que a publicou com seu país de origem e horário da publicação. De início, a principal função era a de organizar os conteúdos e suas principais informações para melhorar o andamento das análises, mas é possível interpretar também como um catálogo. A seguir exemplificamos o feito com a expressão “Roubo do século”:

Quadro I - Matérias, veículos, data/hora e link

Título	Veículo	Data/hora da notícia	Link
'Assalto do século' no Paraguai levou quase 12 milhões de dólares	ISTOÉ (Brasil)	28/04/17 - 09h40	<a href="http://istoe.com.br/assalto-do-seculo-no-paraguai-levou-quase-12-milhoes-de-dolares/">http://istoe.com.br/assalto-do-seculo-no-paraguai-levou-quase-12-milhoes-de-dolares/</a>
PCC por trás de 'assalto do século'	Diário de Pernambuco (Brasil)	28 04 2017 – 09h40	<a href="http://www.impresso.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/cadernos/brasil/2017/04/25/interna_brasil,167259/pcc-por-tras-de-assalto-do-seculo.shtml">http://www.impresso.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/cadernos/brasil/2017/04/25/interna_brasil,167259/pcc-por-tras-de-assalto-do-seculo.shtml</a>

“Roubo do século” rende 40 milhões de dólares. Maioria dos autores continua em fuga	Expresso (Portugal)	28/04/2017 – 22h24	<a href="http://expresso.sapo.pt/internacional/2017-04-28-Roubo-do-seculo-rende-40-milhoes-de-dolares.-Maioria-dos-autores-continua-em-fuga">http://expresso.sapo.pt/internacional/2017-04-28-Roubo-do-seculo-rende-40-milhoes-de-dolares.-Maioria-dos-autores-continua-em-fuga</a>
Os sinais que levam polícia a suspeitar de ligação do PCC com 'roubo do século' no Paraguai	BBC (Brasil)	25 abril 2017	<a href="http://www.bbc.com/portuguese/brasil-39703376">http://www.bbc.com/portuguese/brasil-39703376</a>
Chega a nove o número de presos por “assalto do século”; ministro confirma PCC	Diário de Canoas (Brasil)	24/04/2017 – 13:30	<a href="http://www.diariodecanoas.com.br/conteudo/2017/04/noticias/pais/2101941- chega-a-nove-o-numero-de-presos-por-assalto-do-seculo--ministro-confirma-pcc.html">http://www.diariodecanoas.com.br/conteudo/2017/04/noticias/pais/2101941- chega-a-nove-o-numero-de-presos-por-assalto-do-seculo--ministro-confirma-pcc.html</a>
IMPRESA INTERNACIONAL CHAMA ATAQUE NO PARAGUAI DE 'ASSALTO DO SÉCULO'	SBT (Brasil)	Sem data de noticiamento no texto, possui vídeo	<a href="http://m.sbt.com.br/jornalismo/sbtbrasil/noticias/89328/Imprensa-internacional-chama-ataque-no-Paraguai-de-assalto-do-seculo.html">http://m.sbt.com.br/jornalismo/sbtbrasil/noticias/89328/Imprensa-internacional-chama-ataque-no-Paraguai-de-assalto-do-seculo.html</a>
Oito presos no Paraná após 'assalto do século' no Paraguai	Tv Estadão (Brasil)	25/04/2017	<a href="http://tv.estadao.com.br/cidades,oito-presos-no-parana-apos-as-salto-do-seculo-no-paraguai,731581">http://tv.estadao.com.br/cidades,oito-presos-no-parana-apos-as-salto-do-seculo-no-paraguai,731581</a>
Polícia mata três autores do 'assalto do século' no Paraguai	Correio Braziliense (Brasil)	24/04/2017 20:53	<a href="http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2017/04/24/interna_mundo,590860/policia-mata-tres-autores-do-assalto-do-seculo-no-paraguai.shtml">http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2017/04/24/interna_mundo,590860/policia-mata-tres-autores-do-assalto-do-seculo-no-paraguai.shtml</a>

Chega a nove o número de presos por “assalto do século”; ministro confirma PCC	Notícias Novo Hamburgo (Brasil)	24/04/2017 – 1330	<a href="http://www.jornalnh.com.br/ conteudo/2017/04/noticias/pais/2101902-chega-a-nove-o-numero-de-presos-por-assalto-do-seculo--ministro-confirma-pcc.html">http://www.jornalnh.com.br/ conteudo/2017/04/noticias/pais/2101902-chega-a-nove-o-numero-de-presos-por-assalto-do-seculo--ministro-confirma-pcc.html</a>
--	---------------------------------	-------------------	---

## DESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA E CONTEÚDO

A descrição bibliográfica é ambígua, caracterizada como produto e operação. Vista como produto, é conhecida como notícia bibliográfica ou referência bibliográfica. Tem como objetivo fornecer uma descrição única e precisa do documento por meio de informações convencionais. E como operação, ela é entendida na catalogação, um primeiro estágio do documento intelectual de onde são retiradas informações colocadas como regras fixadas.

O procedimento aqui compreende as ações de: tomar conhecimento do documento; determinar o tipo de documento e as regras aplicáveis a este caso; determinar o nível de descrição bibliográfica que será utilizado; identificar, para cada nível de descrição bibliográfica, os dados necessários, na ordem das áreas indicada pela norma ou pelo formato utilizado; transcrever estes dados de acordo com as regras da norma ou do formato utilizados; verificar a exatidão da descrição e sua conformidade com as normas; elaborar as fichas dos catálogos ou os outros produtos previstos para o sistema (GUINCHAT; MENO, 1994).

Já a descrição de conteúdo é o caminho percorrido para a descrição dos assuntos de um documento ”ou uma pergunta (fatos, conceitos, números e imagens, entre outros) e os produtos resultantes destas operações. Estas operações e produtos são chamados correntemente de classificação, indexação, condensação e análise” (GUINCHAT; MENO, 1994, p. 121). Seus objetivos são tomar conhecimento sobre o conteúdo dos documentos para relatar aos usuários, determinar a sua forma e o seu nível de tratamento, auxiliar nas escolhas de eliminar ou a conservar um documento e estabelecer categorias para o armazenamento dos documentos. Para isso se faz necessário:

“lembrar em que estágio do tratamento encontra-se a descrição de conteúdo, onde se quer chegar, que produto se quer fabricar e qual a utilidade do produto final; tomar conhecimento do documento.

Examiná-lo sumariamente no seu conjunto, a partir das suas características aparentes como título, data, autor, natureza e forma; caracterizar ou determinar o tipo de documento em função das suas características; determinar a forma e o nível de tratamento em função do valor do documento e das regras estabelecidas pelo sistema; extrair os termos significativos; verificar a pertinência dos termos extraídos, isto é, assegurar-se de que eles exprimem bem o conteúdo real do documento fora do seu contexto; traduzir os termos extraídos em termos da linguagem documental utilizada pelo sistema. Se se trata de um resumo em linguagem natural, escolhem-se os termos equivalentes mais explícitos ou mais apropriados; verificar a pertinência dos termos escolhidos.” (GUINCHAT; MENO, 1994, p. 124).

Por fim, são colocados três pontos de vistas acordados em todas as operações de descrição de conteúdo. Primeiramente uma em que o autor trata do assunto em pelos seus objetivos e finalidades, ideais individuais e pessoais, depois uma em que os usuários avaliam o produto fornecido em função de suas preocupações próprias e de suas necessidades de informação que são heterogêneas e estão sempre mudando - não coincidem com a do autor-, e o sistema que deve responder às necessidades de usuários variados e têm distintos níveis de exigência.

Em nossa caso, é possível dizer que o Quadro I, já apresentado, trabalha dentro da lógica de descrição bibliográfica essencialmente enquanto catalogação, por suas informações fornecidas em divisões de coluna, e o produto em si é a consequência das análises feitas após a aplicação da análise de discurso de produção de sentidos (VERON, 2004) em artigos científicos. A página web do Observatório de Noticiários de Fronteiras também deve adotar uma lógica de resumo com principais informações já na tela de prévias das notícias recolhidas. Na pesquisa, esses processos colidem e se confundem diretamente com a descrição de conteúdo também, destacando-se o ponto de vista em que as finalidades do analistas são colocadas em primeiro lugar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diferente dos ramos da pesquisa que buscam a análise e avaliação das operações de informação, às medidas qualitativas e quantitativas de desempenho, ou que abordam

automação das operações de difusão, estruturação de bases de dados, automação das operações de bibliotecas, desenvolvimento das redes e a gestão de unidades e de sistemas de informação, esse trabalho empírico aprofunda conhecimentos sobre as bases teóricas da informação e conduz uma realidade de adaptação possível ao funcionamento da prática de documentação. Este artigo buscou cumprir um dos papéis listados por Guinchat e Moneut (1994) onde a pesquisa é importante para o desenvolvimento de sistemas de informação modernos, tal como atua no aperfeiçoamento da transferência de conhecimentos. Afinal, as mudanças deste século que influem nessa área são muito mais rápidas do que no passado. Parte da procura acadêmica tenta ter como resultado a introdução de novos equipamentos e maneiras de melhorar o desempenho das práticas já consolidadas. A inteligência artificial é um exemplo.

Encerrados os processos de recolhimento, armazenamento e organização das notícias, estava bem exposto e preparado o objeto da pesquisa sobre o caso do roubo. Vê-lo e buscá-lo, depois de submetê-lo às linhas da Cadeia Documental, otimizou a análise de discurso de produção de sentido, feita em seguida, e nos atentou sobre a instabilidade da disponibilidade de nosso objeto durante o tempo e revoluções tecnológicas. Além disso, estão reunidas notícias de diferentes línguas, sobre um mesmo fato, que possa interessar a qualquer outro pesquisador.

Atenta-se para a materialidade dos arquivos recolhidos, para as diferenças das antigas práticas de documentação nos anos noventa e na segunda década do século XXI e a importância da seleção minuciosa e crítica frente a tanta produção de conteúdo. Toda produção textual aparentemente jornalística pode, ou irá, se transformar em história para futuramente explicar as complexidades e limites deste momento histórico. Desde que colocadas em seu contexto de criação e com as devidas ressalvas de veracidade. Ao fim, este artigo também se transforma em um documento integrado de toda pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ALSEMINO, N. R.; BERTONE, M. Prensa y redes sociales en internet: Aproximaciones a la relación de dos diarios argentinos en línea con Facebook y Twitter. Brasília: SBPjor, Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo, 2013.

D'ANDRÉA, Carlos. Estratégias de produção e organização de informações na web: conceitos para a análise de documentos na internet. **Ciência da Informação**, Brasília 35.3: 39-44. 2006

MENOU, Michel; GUINCHAT, Claire. Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), 1994.

PAULA, L. M; DALMOLIN, A. R.; SILVEIRA, A. C. M.; GUIMARÃES, I. P. Proposta de Protocolo Metodológico para Captura de Matérias de Revistas. **XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul**, Palhoça, 2014.

SILVA, L. F.; SILVEIRA, A.C. M. “ROBBERY OF THE CENTURY”: Do assalto milionário no Paraguai à marginalização do CUT BRA-AR-PY na cobertura jornalística. Caxias do Sul: **XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul**, 2018.

VERÓN, E. Fragmentos de um tecido. São Leopoldo: Unisinos, 2004.